



As Concepções de Química discutidas em ambientes de entretenimento

Da Silva Filho, Lucry Marcos Mathias¹ (lucrymarcos@icloud.com); **BEZERRA, Felipe Moessa**² (fmoessa16@gmail.com); **Faganellho, Natali Lima**³ (natali_faganello@hotmail.com); **RODRIGUES, Daniela Cristina Manfroi**⁴ (danimanfroi@hotmail.com). **NETO, André Molina**⁵ (andremolina1922@gmail.com)

¹ Discente do curso de Química da UEMS – Naviraí;

² Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí;

³ Discente de Mestrado em Recursos Naturais da UEMS – Naviraí;

⁴ Docente do curso de Química da UEMS – Naviraí.

⁵ Coordenador do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí;

O corrente projeto possui o intuito de resgatar os fundamentos da visão Química para um corpo social que reside fora da universidade, ou seja, pessoas fora do ramo científico e até mesmo do campo universitário, ajustando a linguagem científica para que pessoas não habituadas a ela entendam, e também para fazer com que tenhamos uma sociedade mais conhecedora do assunto, essa idéia surgiu através de projetos da UEMS que o alcance chega apenas em escolas e universidades, deixando de lado um grupo que possivelmente não freqüentaria uma universidade ou até mesmo não conheceria uma. Elaborar experimentos e realizar a divulgação científica apresentando em locais de passatempo como lanchonetes, restaurantes, bares, até mesmo nas redes sociais, facilmente encontraremos o publico desejado. Para executarmos uma pesquisa sobre o interesse do publico alvo realizamos uma apresentação no EJA da escola EMEF Marechal Rondon de Naviraí, pelo fato de ser uma turma um tanto heterogenia, onde existe um publico de diferentes faixas etárias e empregos. Posteriormente a produção das atividades, divulgação e o progresso da importância das pesquisas, vista pelas pessoas externas a universidade, foi selecionado o tema de alquimia para a apresentação em forma de teatro junto à exposição dos experimentos antepostos conforme o tema, o local da apresentação, executado com ajuda dos professores presentes no projeto em uma choperia (Kamara's), a choperia foi selecionada assim como o EJA, porem foi escolhido um local onde o publico estivesse em lazer e ao mesmo tempo pudesse receber informações. O interesse na interação entre o conhecimento científico e o senso comum foi destacado na apresentação assim como a magnitude do trabalho desenvolvido em universidades. Também foram elaborados vídeos com professores que atuam nos cursos de Licenciatura em Química e Engenharia de Alimentos na UEMS-Naviraí, abordando a apresentação dos mesmos, a importância de suas pesquisas e atuações dentro e fora do campo universitário, vídeos com finalidades de serem divulgados em redes sociais, pois as redes sócias são excelentíssimas propagadoras de informações, transmitindo conteúdos com agilidade. Twitter, Youtube, Instagram e Facebook ultimamente vêm sidos ótimos meios de divulgação para ciência, dessa forma, utilizar tais redes gera uma maior visibilidade com o alcance enorme de pessoas. A vista disso foram ressaltadas nas apresentações, o interesse do publico alvo ao interagir com perguntas, participação em experimentos e comentários ao final da apresentação, também foi evidenciado as características e importância da unidade da UEMS instalada nesta comunidade, as modalidades de acesso, principalmente ao curso de Química, e as atividades de pesquisa e de prestação de serviços



desenvolvidas pelo centro de pesquisa que podem ser utilizadas totalmente pela sociedade como um todo.

Palavras-chave: Divulgação Científica, campo universitário, corpo social, pesquisa.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.

Ao proprietário do restaurante e choperia Kamara's por disponibilizar o recinto.

Referências:

CEREZO, J. A. L., O conhecimento social da ciência empodera os cidadãos, **Ciência e Cultura**, vol. 70 n°1, São Paulo, 2018.